



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Edificação destinada à implantação da feira municipal.

Área = 171,88m²

Novembro 2025



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo visa especificar os materiais e serviços a serem utilizados na obra da Feira da Agricultura Familiar. Trata-se de uma edificação composta de 05 salas, 6 sanitários, sendo 1 PNE, 1 salão e uma recepção, totalizando 171,88 m².

2. DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da execução dos serviços será exercida pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Araricá, através de profissional habilitado designado antes do início dos serviços.

Os serviços somente serão iniciados após a emissão da Ordem de Início dos Serviços, emitida pela fiscalização, onde começará a contagem do prazo de execução.

Em caso de dúvidas ou mesmo a falta de especificações ou detalhamentos, a contratada deve, através de seu responsável técnico, consultar a fiscalização, não servindo em hipótese alguma como motivo de atraso ou argumento para reajustes no custo da obra.

Todos os serviços, independente de especificação ou detalhamento, deverão atender as normas técnicas vigentes da ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS e serem executados sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado junto ao CREA – CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA OU CAU – CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO.

3. SERVIÇOS INICIAIS

A obra deverá ser locada com auxílio de gabarito, conforme medidas de projeto, onde o início dos serviços de escavações deverá ser liberado pela fiscalização. O terreno deverá estar limpo e desimpedido para a execução da obra.

Como referência de nível, deverá ser utilizado a edificação existente, devendo ser mantido o nível para a nova construção.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

4. FUNDAÇÕES

4.1 SONDAGEM DO SOLO

Antes do início dos serviços relativos a fundação, o responsável técnico pela execução deverá fazer a verificação adequada do solo através de sondagem expedita. Se verificada a falta de capacidade de suporte através da sondagem acima para o tipo de fundação escolhido, para a continuação dos serviços deverá ser providenciada sondagem SPT para justificar a alteração da tipologia de fundação especificada.

4.2 MICROESTACAS

As fundações serão compostas de estacas escavadas mecanicamente, com concreto lançado manualmente, diâmetro mínimo de 400 mm, com armadura indicada em projeto. As estacas deverão ter profundidade mínima estimada de 4,00 m, cujo dimensionamento e execução deverão ser acompanhados de ART específica a ser fornecida pela **CONTRATADA**.

4.3 FECHAMENTO COM MURO DE PEDRA GRÊS

Do nível do terreno natural até o nível inferior das vigas baldrames, indicados em projeto, deverá ser executado muro de pedras grês, dimensões mínimas de 12 cm x 22 cm x 45 cm, assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, alinhadas pela face externa, com juntas uniformes, alinhadas, niveladas e limpas. A primeira fiada será no sentido transversal, e as demais no sentido longitudinal até atingir os níveis desejados. Esse muro não terá função estrutural, apenas o de conter o aterro interno à edificação a ser construída, sendo construído apenas no perímetro externo.

4.4 VIGAS BALDRAMES

Conforme indicado em projeto, sob as paredes serão executadas vigas baldrames e vigas alavanca, de concreto armado, com dimensões e armaduras indicadas em planta. Sobre as microestacas deverão ser executados blocos e arranque dos pilares, até o nível superior da viga de baldrame. O concreto poderá ser dosado na obra com traço compatível objetivando atingir a resistência indicada em projeto. As vigas baldrames deverão ser impermeabilizadas nas faces superiores e internas com hidroasfalto obedecendo as especificações do fabricante do produto. Após a execução



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

da impermeabilização, em hipótese alguma poderão ser danificadas as referidas superfícies.

5. MOVIMENTO DE TERRA

Para o assentamento da pedra grês, deverá ser escavado o solo visando a retirada do solo orgânico. Após a execução das fundações, deverá ser executado aterro com material que tenha capacidade de suporte compatível com as cargas de projeto. O aterro deverá ser compactado mecanicamente através de equipamento pneumático, em camadas de espessura máxima 20 cm.

6. ESTRUTURA DE CONCRETO

6.1 PILARES, VIGAS E LAJE DE ENTREPISO

A estrutura de concreto, composta de vigas e pilares são objeto de projeto específico que deverá ser obedecido na execução dos serviços.

7. PAREDES

As paredes serão de alvenaria de tijolos tipo cerâmico, nas espessuras de projeto, assentes com argamassa mista de cimento, cal e areia, traço 1:2:6, devendo possuir juntas uniformes e niveladas na espessura máxima de 1,5 cm. A cal poderá ser substituída por aditivo plastificante, tendo o traço de argamassa indicado pelo fabricante do produto. As paredes deverão possuir bom acabamento, prumo, nivelamento e uniformidade, onde os tijolos serão previamente umedecidos evitando a perda de água de reação da argamassa, causando consequentemente o enfraquecimento do conjunto tijolo/argamassa. Os tijolos deverão ser bem queimados e espessuras das paredes adequadas ao seu uso, onde, previamente, uma amostra dos tijolos deverá ser submetida a aprovação da fiscalização.

Nos locais indicados no projeto específico, deverão ser executados pilares de concreto armado e, sobre as paredes, vigas e cintas de concreto armado.

Sobre as portas e esquadrias que não forem delimitadas em sua face superior por vigas e sob as janelas, deverão ser executadas vergas de concreto ultrapassando, no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

mínimo, o vão da porta mais 20 cm, para cada lado. As vergas serão de concreto armado na largura das paredes e altura de 9 cm, armadas com treliça TG-8, com banzo superior 6,00m, banzo inferior 5,00m e diagonal 4.2 mm.

8. COBERTURA

8.1 ESTRUTURA

Execução de estrutura em madeira para cobertura, apoiada em laje, constituída por terças, frechais e pontaletes, estes com as respectivas peças de apoio. A execução da estrutura deverá obedecer aos desenhos do projeto estrutural e às especificações dos insumos utilizados. Uso de mão-de-obra especializada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

8.2 TELHAMENTO

A cobertura será executada com telhas de fibrocimento, com espessura de 6 mm sobre estrutura de madeira. As telhas deverão ser bem fixadas tendo em vista ser uma região de fortes e intensos ventos. A estrutura de madeira será tratada contra cupins.

8.3 CUMEEIRA

Colocação de cumeeira de fibrocimento em telhado, como elemento de arremate do encontro horizontal de duas águas nas partes mais altas do telhado, empregando-se peças corrugadas de alumínio especialmente projetadas para este fim. A cumeeira será sobreposta às telhas de duas águas opostas e fixadas às terças por meio de elementos de fixação fornecidos pelo fabricante. A sobreposição mínima será de 20 cm.

9. ESQUADRIAS

9.1 JANELAS

As janelas serão de perfil metálico, tipo de correr, formando módulos com perfis tipo cantoneiras. Deverão ser perfeitamente prumadas e niveladas, possuindo bom acabamento e funcionamento. A fixação será através da fixação de chumbadores nas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

alvenarias. Sob as janelas os peitoris serão em mármore, com inclinação de 1cm para o lado externo.

Deverá ser executado gradil em alumínio fixado nos vãos das janelas (exceto banheiros, formado por tubos de $\frac{3}{4}$).

9.2 VIDROS

Os vidros das portas serão lisos, transparentes e incolores, na espessura de 10 mm e das janelas 4 mm.

9.3 PORTAS

As portas internas serão de madeira semi-oca, tipo pesada, nas medidas de projeto. Terão marcos e guarnições em bom acabamento, onde serão rejeitadas as portas com empenamento, abaulamento e desvios de curvatura das bordas. As portas externas serão em perfis metálicos, com fechamento em vidro.

9.4 FERRAGENS

Deverão ter bom acabamento e perfeito funcionamento. Na colocação deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes tenham forma exata, não sendo permitidos esforços na ferragem para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correção com massa, lascas de madeira e outros artifícios.

As dobradiças para as portas internas serão de pino, cromadas, colocadas 03 em cada porta.

As fechaduras externas serão modelo comercial, com duas chaves, cilindro monobloco e maçaneta cromada, tipo alavanca. No terço médio inferior das portas, deverá ser instalado fechadura de segurança.

As fechaduras das portas internas dos sanitários serão modelo comercial, com duas chaves, maçaneta cromada, tipo alavanca, com chave fixa (própria para banheiros).

10. FORRO

10.1 FORRO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

O forro será de PVC, em peças de 200mm de largura, espessura 8mm, tipo macho e fêmea, fixado em estrutura metálica de forma adequada. Os acabamentos laterais (rodaforros) e de emenda serão do mesmo material e de mesma procedência, mantendo a uniformidade no acabamento.

11. PAVIMENTAÇÃO

11.1 CONTRAPISO

Sobre o aterro compactado, conforme item 5, deverá ser executado leito de brita de 5 cm de espessura. Sobre o leito será executado contrapiso de concreto, espessura 7 cm, armado com malha de aço 15 x 15, espessura 3,4mm, O contrapiso deverá estar perfeitamente nivelado com as vigas baldrame, ser impermeável, fck mínimo 20MPa.

Sobre a laje de entrepiso, deverá ser executado contrapiso de argamassa, espessura de 3-5cm, perfeitamente nivelado, com acabamento apropriado para colagem de piso cerâmico.

11.2 PISO CERÂMICO

Sobre o contrapiso deverá ser executado piso cerâmico, nas dimensões 35 cm x 35 cm no mínimo, com resistência Pl4, superfície antiderrapante. As juntas deverão ser uniformes e alinhadas. As cores da cerâmica e rejunte e as paginações deverão ser fornecidas pela fiscalização antes da sua colocação.

Os pisos serão assentados com argamassa colante, sendo a argamassa utilizada AC-III em todas as instalações.

O rodapé será de cerâmica, altura de 7cm, observando-se o mesmo padrão do piso.

Deverá ser previsto um rebaixo entre o lado interno do externo de até 2cm, conforme Norma de Acessibilidade.

12. REVESTIMENTOS

12.1 CHAPISCO

As paredes de alvenaria, previamente molhadas, deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

12.2 MASSA ÚNICA

Sobre o chapisco, deverá ser executada massa única, com argamassa de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:8. O revestimento deverá garantir recobrimento da superfície de forma homogênea, sem ondulações, mantendo rigorosamente o prumo em toda sua extensão, devendo ter espessura média de 2,5cm no lado externo e 1,0cm no lado interno.

13 CALHAS PLUVIAIS e SERVIÇOS DE FUNILARIA

Nos encontros das águas, deverá ser executada calhas em chapa galvanizada com as respectivas descidas em tubos PVC, conforme projeto hidrossanitário. Deverá ser executada rufo no volume da caixa d'água .

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

14.1 TUBULAÇÕES E CONEXÕES

A alimentação será feita a partir do quadro de medição existente até CD a ser instalado ao lado da porta de acesso de quem vem da garagem. Deste ponto, será distribuído para cada ambiente.

Toda a rede elétrica será protegida por eletrodutos de PVC flexível, cor laranja quando em forro e amarelo em alvenaria.

Os condutores serão cabos flexíveis anti-chama com isolamento 750W, obedecendo as seguintes cores : fase em vermelho, neutro em azul, retorno em preto e terra em verde. Os diâmetros dos cabos estão indicados em quadro de carga, em projeto. Os disjuntores serão termomagnéticos, com correntes nominais indicadas em projeto.

14.2 TOMADAS E INTERRUPTORES

Deverão ser para tensão nominal de 250 V. Os dispositivos e espelhos e deverão ter espelho liso, na cor branca.

As caixas de ligação deverão estar alinhadas com o revestimento, de forma a possibilitar o perfeito fechamento dos espelhos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

14.3 LUMINÁRIAS

Deverão ser instaladas luminárias, conforme indicado em projeto, do tipo de sobrepor, linha comercial, com dispositivo antirreflexo, duas lâmpadas LED tubular 19W. Externamente deverão ser instaladas a mesma linha de luminárias, mas com uma lâmpada LED tubular, 19W.

Nas salas e recepção, deverão ser instaladas plafon de PVC, com lâmpada de LED, 15W.

15. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

15.1 – INSTALAÇÕES DE ÁGUA

A alimentação de água será feita na continuidade do prédio existente, que abastecerá de forma direta os pontos de equipamentos na edificação. Em cada ambiente haverá registros de gaveta que possibilitem o corte em caso de manutenção futura.

15.2 – INSTALAÇÕES DE ESGOTO

As águas servidas serão conduzidas para o sistema de tratamento, composta de fossa séptica seguido de filtro anaeróbio com disposição final na rede de drenagem mista. As águas servidas serão conduzidas e interligadas ao sistema existente, conectando-se ao sistema atual de tratamento de águas servidas.

A tubulação será em PVC esgoto, com as juntas soldadas, não sendo permitido o uso de união de tubos sem a utilização de conexões. Os diâmetros estão indicados em planta.

15.3 – INSTALAÇÕES PLUVIAIS

As águas de chuva serão recolhidas por calha galvanizada e conduzidas até o ponto de descarte com tubos de PVC, com diâmetros indicados em planta. Os tubos de queda devem ser fixados nas colunas com a utilização de braçadeiras, conforme orientação do fabricante.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

A interligação entre os tubos de queda no pavimento térreo, devem ser feitas com a utilização de caixas de areia, com grelha, não sendo permitido a utilização de conexões.

15.4 – LOUÇAS E METAIS

Os vasos sanitário será de caixa acoplada com acionamento duplo 3/6L, na cor branca.

O vaso sanitário do banheiro PNE serão caixa acoplada, tipo monobloco, com acionamento duplo 3/6L, na cor creme.

O lavatório do banheiro PNE será de dimensões 40x30, tipo suspenso. A torneira deverá ser cromada, acionamento com alavanca, com bico arejador. Acionador com ¼ volta. Dos demais banheiros, terão dimensões de 29,5 X 39, tipo suspenso.

Em cada sala, deverá ser executado uma pia de aço inoxidável (aísi 430) com 1 cuba central, com válvula, escorredor duplo.

16. PINTURA E REVESTIMENTOS

16.1 PINTURAS

As superfícies a serem pintadas deverão estar perfeitamente limpas, secas e curadas, isentas de partículas soltas e mofo.

As madeiras deverão ser previamente lixadas e emassadas com massa de ponçar caso necessário. Se as pinturas apresentarem manchas ou falhas, receberão mais demãos a juízo dos fiscais da CONTRATANTE. As tintas empregadas desde o início da pintura deverão manter a mesma marca e referência até o final dos serviços. A aplicação do produto deverá seguir as especificações do fabricante.

Os elementos de madeira receberão duas demãos de esmalte sintético fosco sobre fundo branco opaco.

As esquadrias metálicas, os corrimãos e a tela de fechamento da rampa receberão uma demão de tinta antiferruginosa e posteriormente duas demãos de esmalte sintético.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

As paredes de alvenarias rebocadas e as vigas aparentes receberão duas demãos de tinta acrílica fosca.

As paredes serão pintadas com tinta esmalte acrílico fosco sobre selador acrílico, obedecendo ao padrão de cores existente.

Sobre o revestimento de tijolinho externo, deverá ser aplicado duas demãos de hidrofugante incolor.

16.2 REVESTIMENTO CERÂMICO

Nas paredes internas dos banheiros deverá ser executado o assentamento de peças cerâmicas, nas dimensões 35 cm x 35 cm no mínimo. As juntas deverão ser uniformes e alinhadas. As cores da cerâmica e rejunte e as paginações deverão ser fornecidas pela fiscalização antes da sua colocação

Nas emendas externas entre materiais diferentes (concreto e alvenaria, principalmente) deverá ser utilizado tela metálica para prevenção de fissuras.

12.3 REVESTIMENTO DE TIJOLINHO

A fachada externa da edificação deverá receber revestimento cerâmico com acabamento que reproduza a aparência e a textura de tijolos aparentes, de modo a conferir ao conjunto arquitetônico um aspecto rústico, artesanal e visualmente aconchegante. O material especificado deverá apresentar resistência adequada às intempéries e fixação compatível com ambientes externos.

O assentamento das peças deverá ser executado em contrafiadas, garantindo o alinhamento, a estabilidade e a uniformidade estética do revestimento, observando-se as recomendações do fabricante quanto ao tipo de argamassa, espaçamento e procedimentos de fixação e cura.

17. EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO

18. ENTREGA DA OBRA

Toda a edificação deverá atender os requisitos de construção da NBR-15575 – Norma de Desempenho;

18.1 TESTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARICÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Todas as instalações elétricas e hidrossanitárias deverão ser testadas antes da entrega da obra.

18.2 LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, sem entulhos e sem marcas de tinta ou argamassas, pronta para ser usada imediatamente.

18.3 TERMO DE ENTREGA

Após 15 dias da comunicação da finalização da obra, deverá ser lavrado TERMO DE ENTREGA PROVISÓRIO, com relação de pendências a serem executadas no prazo de 30 dias.

Após 6 meses, caso não houver pendências, deverá ser lavrado TERMO DE ENTREGA DEFINITIVO. Os termos serão lavrados em duas vias pela CONTRATANTE e pela CONTRATADA, onde será feita a entrega das chaves em definitivo.

Araricá, 17 de novembro de 2025

Eng. Civil Daiane Pinheiro da Silva

CREA/RS 275670

Secretaria de Planejamento
Habitação, Segurança e Mobilidade